

# O CACHOEIRENSE

Orgão  
Independente  
Literário  
e  
Noticioso

ANO IV

DIRETOR  
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S.P.) 23 DE OUTUBRO DE 1960

COLABORADORES  
DIVERSOS

NÚMERO 176

## Fatos da Semana

### Massas

A

De vez em quando recebemos cartinhas de reparo ao que escrevemos nesta coluna. Umus aprovando, outras desaprovando seu conteúdo. Isso não importa. É uma questão de livre arbítrio.

Entretanto, tais cartinhas, em que pesem falhas sensíveis num infinito de verbo, numa crase, ou desajuste de pronome, são interessantes.

Não fora alguma irreverência, por vez, excesso, (tais cartinhas são anônimas) e seriam, aqui, publicadas. Há um modo errado de, como vem sendo entendida a palavra massa, quando se refere ao povo.

Massa (povo) é algo de pejorativo. O primeiro conjunto de seres humanos que apareceu, mais ou menos disciplinado foi a tribo. Naturalmente a família, foi precariamente se constituindo e, para evitar a dispersão, constituiu-se o chefe que mais tarde seria o patriarca, o rei.

E, então, desde os primórdios, o homem parece que instintivamente teve a noção de pátria.

Assim, os árias, levavam com suas tribos um ramo verde, simbolizando a terra onde nasceram ou moravam.

Mas, a humanidade foi evoluindo e foi se constituindo até que nos impérios e reinos criados, os povos eram e são chamados subditos. Tão antiga é essa denominação que nos tempos mitológicos Trésias (adivinho) tonitroava aos ouvidos de Édipo, o incesto, falando que seus subditos se revoltavam.

Na Grécia de outros tempos, seus povos se chamavam argivos ou helenos.

Quando Roma dominou o mundo seus povos se chamavam legiões.

Quando das guerras «pra libertar de Cristo a sepultura» a avalanche humana se chamava «cruzados».

Na França, após a Revolução, em que pesasse a confusão, varias castas de povo, selecionado ou não, foram criadas ressaltando, dentre elas, os Jacobinos.

Apareceu Carlos Marx e então repondo seu estado maior ou sejam as massas.

E quando se quer empregar uma figura literária fala-se na rebelião das massas.

E até existem livros com esse título.

Portugal possuiu seus carbonários, a Espanha, sua Falange, a Itália seus camisas negras, na Alemanha era Hitler (não sobrava nada para ninguém) até que no Brasil tivemos e temos os camisas verdes.

Como se vê, ora imperadores e reis dominando, ora homens que se vestiram de messiânicos, ora pensadores que se julgavam iluminados, ora generais de espada em riste - todos manobrando a humanidade, criando castas, procurando dar-lhes sentido pela razão ou pela força ou seja pela doutrinação ou pelas armas.

Pois bem, o Sr. Getúlio Vargas - de grande visão sociológica - criou também para nós uma casta que tem sentido universal ou seja os «trabalhadores do Brasil».

Talvez fosse esse seu grande mal, porque de um modo geral os homens andam aborrecidos, procurando quem inventou o trabalho...

O povo não deve permitir o cognome de massa.

Povo é povo. Hoje elemento consciente que derruba governo e elege governo, que atrai flores e a vai pedrada. O povo não deve permitir esse termo «massa» para qualifica-lo.

Massa é algo comprimido, mesclado, batido, judiado, restrado, fervido, partido, deglutido, digerido.

Povo é povo— deve ser cidadão, carater, consciencia, dignificação, exaltação, civismo, dever, honra, formando um conjunto harmonioso no sentido da felicidade da grande família, que é o turbilhão da especie humana.

Nada de massa e viva o povo.

## GALERIA DE NOSSA GENTE. 1. Alai de Gatos

Por Paulo Heber de Morais.

POR BICHANO

Depois de se recusar terminantemente a participar de nossa Galeria, alegando ser uma sombra que passou, um morto entre os vivos, mas, sob nossa ameaça de o fazermos a sua revelia, o nosso entrevistado da semana nos forneceu os seus dados pessoais, graças aos quais passamos a compor a biografia.

Seu nome: Prof. AGOSTINHO VICENTE DE FREITAS RAMOS.

Nasceu em terras Paulistas (Serra do Rio Doce - Bananal), em 1.895. Chama-se Agostinho porque foi batizado dia 28 de Agosto (S Agostinho) e Vicente, porque nasceu no dia 19 de Julho (S. Vicente de Paulo). Iniciou o seu curso primário em Bananal, em 15/4/901: sua primeira professora, Da Benedita Marcelina de Carvalho Leão. Passou os boletins daquele tempo. Aos 8/1/911, deixou Bananal, indo, residir em S. Paulo, onde se matriculou na Escola Normal Secundária da Praça. Em São Paulo trabalhou nos seguintes lugares: Alfaiataria de Nicolau Gioiosa, Casa de Calçados Rocha, Serraria Lameirão, Escritório de Advocacia de Júlio Prestes - Mário Rolim Teles e Leal da Costa, «O Estado», sob a direção de Zólimo Menezes, «Comércio de São Paulo», «lente» contratado pelo Dr. João Arruda, para ler para seu filho Braz (muito miúdo) Digesto, Garófalo, etc. Mais tarde foi o mesmo Diretor da Faculdade.

Concluiu o seu curso foi para Franca, lecionando Matemática no Ginásio Amparo, de Oscar Piras. Foi Colaborador nessa cidade do semanário «A Cidade de Franca». No magistério escolheu sua primeira ESCOLA no Palmital (Cachoeira Paulista), onde chegou no dia 20/7/1.916. Visitou em seguida o Major Severino Moreira Barbosa, então Prefeito. À tarde, no trolei do velho Vilela foi dar à fazenda de Da. Ana Rodrigues da Veiga, sede da escola.

Em Cachoeira Paulista foi Diretor do Grupo Escolar, Professor, participou da direção da Santa Casa, e ocupou cargos em associações religiosas, esportivas e culturais.

Defendeu no Juiz dezenas de reus pobres, sem nunca receber um tostão e não quis ser provisório para «não ser chamado de rábula», conforme suas próprias palavras.

Fundou ainda «O Vagalume», depois «A Notícia», «A Região» e dirigiu «O Cachoeirense» na sua segunda fase.

Procurado por seu amigo Orris Benedito Barbosa disse o mesmo que ventilaria seu nome para Prefeito. Foi nomeado para o cargo por João Alberto e tomou posse a 22 de abril de 1931. Diz a seguir: «Desde então nunca mais tive «sensação». Afirma que política ensaja centenas de intuições, mas, espírito decidido, trazia na lapela do palitô o slogan «aceita-se declaração de guerra». Deixou a Prefeitura em 1931, entregando-a ao seu sucessor, Geraldo Francisco dos Santos.

Deixou-a sem nada dever, com um orçamento livre e equilibrado.

Tem seis irmãos, todos vivos, tendo o caçula 56 anos. São seis os seus filhos: Alayne Tereza, Guilhermina, Maria de Lourdes, Messias, Jairo e José.

Sua cor predileta: branco, preto e amarelo bem vivos, porque não distingue bem as demais—sabe que o verde é a rainha das cores. Quanto ao seu prato predileto, diz que «pobre não tem direito a predileções». Não gosta de futebol, diz que gosta de box, por ser «a técnica de se quebrar a cara de um semelhante atrevido».

Perguntado se acredita no golpe na atual conjuntura política, respondeu que não acredita em BRUXAS, mas que elas existem, isso lá existem sim. Como poeta tem os seus versos prediletos: primeiro um alexandrino;

«Como um alfange a dor de uma saudade corta esse outono é o seu».

«Se eu morrer, Dulcinéia, no caminho, Que vai de Igara até o fim de agosto Guardarei na mudez do eterno ninho Teu olhar que se foi qual um sol posto.»

Revela-se romântico; aprecia, no Brasil, Alencar, não faltando oportunidade para «Les Misérables» e «Quo Vadis».

Continua na 4.a página

Os comentários sobre o golpe começam a surgir com mais intensidade, parece que em razão de praxe, não acreditamos nele e achamos que não virá tão cedo. Não houve quorum na Câmara Municipal para ser aprovado o aumento das tarifas telefônicas, enquanto isso cuba vai fuzilando os americanos ensinando um movimento armado entre ela e os EEUU... o defunto quando encontra quem carregue fica pesado. JQ dá entrevista coletiva à imprensa de todo o mundo, falando muito devagar... chegou a dar respostas grossas sobre os célebres bilhetinhos e sobre o roteiro de sua viagem pela Europa; dias depois casa Tutu com Alair, verte umas lágrimas discretas do pai; dá a Ferrari (que será um bom Ministro) o Ministério do trabalho, enquanto isso, Jango promete uma oposição si temática na Vice-Presidência e no Senado, articulando por 5 anos um movimento trabalhista com apoio nos sindicatos, o que não deixa de ser uma pulga atrás da orelha dos seus adversários. Mendes de Moraes é a pessoa indicada para ser vice de Adhemar no próximo pleito... dois velhos incurrigíveis. Falam na criação de mais um jornal em Cachoeira Paulista, ou no reerguimento de «O COMETA», que terminou sua trajetória com a tragica morte do seu Redator—Proprietário, Aroldo Moreira Jorge, em fatídico acidente. Prosseguem intensas as campanhas de CP e JK para 1965, enquanto se comenta um atentado à vida do Sr. JQ, que ainda ontem deu outra entrevista à imprensa, confirmando as diretrizes administrativas de seu governo. Notícia alvareira é a de que, segundo telegrama do Sr. Manoel de Souza, a célebre verba de quatorze milhões foi liberada pelo Sr. Ministro da Fazenda e se encontra no Banco do Brasil à disposição da nossa Prefeitura... vamos criar alguma nova e tomar um fôlego muito largo. Deputado Wilson Lapa apresenta projeto na Assembléia Legislativa, visando

Continua na 4.a página



**Materiais para Construções**

**EURICO M. LARA**

RUA ABELARDO DE BRITO N.º 92  
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

**CASA LARA**, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERAMICA SAO CAETANO, BRASILIT, e EUCADEX  
Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

**Cachoeira Paulista  
2.º Ofício**

**EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA** dos bens penhorados a **PAULO JOSÉ PEREIRA FONTES**, nos autos de Carta Precatória de Execução de sentença, expedida pelo Juízo de Direito da Decima Quinta Vara Civil, ao Juízo de Direito desta comarca de Cachoeira Paulista e oriunda dos autos de ação executiva requerida por **Waldomiro Zarzur e Earon Kogan** contra **Paulo José Pereira Fontes**. — O Doutor **Daniel de Faria Costa** Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, do Estado de São Paulo, etc.

**FAZ SABER** a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e à quem interessar possa que no dia 24 (vinte e quatro) de Outubro proximo futuro, às 15 (quinze) horas na Praça fronteira à porta principal do edifício do Fórum desta cidade, o Oficial de Justiça **Demonsthenes Rangel Velloso**, servindo de porteiro dos auditórios, ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação dos bens penhorados ao

devedor **Paulo José Pereira Fontes**, nos autos de Carta Precatória, oriunda dos autos de Ação Executiva que lhe move **Waldomiro Zarzur e Earon Kogan** para a cobrança da importância de **Cr\$ 43.100,00** (quarenta e três mil Cem cruzeiros), mais os juros de mora e as custas do processo, e cujos bens penhorados são os seguintes: 1) Um lote de terreno localizado na Quadra «A», sob o nº 1 um (1), medindo 22,87 metros de frente, 26 metros do lado esquerdo e 28 metros do lado direito, totalizando uma área quadrada de duzentos e setenta e oito metros e setenta e três centímetros; cujo imóvel está localizado nas imediações do Bairro São João da Lagôa Sêca, e dá a frente a rua «E», esquina para a rua Lagôa Sêca, confrontando com a Estrada da Bocaína «ou Morro Vermelho», com o lote n.º 2 e acha-se localizado nas imediações do «Sistema de Recreio do Loteamento», o qual foi avaliado judicialmente por 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); 2) Um lote de terreno localizado na Quadra «A», sob o n.º dois (2), medindo 10 metros de frente, 35 metros do lado esquerdo, 26

**O Cachoeirense**

Diretor respons.: **Lucio Gualiato**  
Diretor-Gerente: **José Gualiato**  
Colaboradores diversos  
Propriedade da Gráfica Pedro II  
Redação e O na:  
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

**EXPEDIENTE**

12 meses Cr\$ 240,00  
outras cidades " 260,00  
6 " " 130,00  
3 " " 70,00  
Número avulso " 8,00

**Tabela de Publicidade**  
Por centimetro de coluna  
1.ª Página cr\$ 30,00  
4.ª Página cr\$ 29,00  
Página Internas cr\$ 25,00  
Mínimo 150,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

metros do lado direito e 13 metros nos fundos, totalizando uma área quadrada de trezentos e oito metros quadrados; cujo lote está localizado nas imediações do «Sistema de Recreio do Loteamento», situado no Bairro de São João da Lagôa Sêca, confrontando com a velha Estrada da Bocaína, com o lote n.º um da quadra «A» e com as demais terras do sr. **Paulo José Pereira Fontes**, o qual foi avaliado judicialmente por Cr\$20.000,00 (vinte mil cruzeiros); 3) Um lote de terreno localizado na quadra «F», sob n.º dois (2) medindo 11 metros de frente por 30 metros da frente aos fundos, de ambos os lados e 11 metros de largura nos fundos, totalizando uma área quadrada de trezentos e trinta metros quadrados; cujo lote está localizado nas imediações do «Sistema de Recreio do loteamento», situado no Bairro de São João da Lagôa Sêca, fazendo frente para a rua «D», confrontando em toda sua extensão com terrenos do loteamento, o qual foi avaliado judicialmente por Cr\$20.000,00 (vinte mil cruzeiros); perfazem ditos imóveis em suas respectivas avaliações a importância total de Cr\$60.000,00 (sessenta mil cruzeiros).—E para que che-

**CARACÚ**  
nos ESPORTES

as 17.30hs pela  
RÁDIO BANDEIRANTES DE  
Cachoeira Paulista

Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil.  
**PEDRO LUIZ, EDSON LEITE, MÁRIO MORAES, DARCY REIS, RENATO SILVA, H. FERNANDES, FERNANDO SOLERA.**

um presente da deliciosa  
**CARACÚ**  
a cerveja dos esportistas.



que ao conhecimento de todos os interessados e ninguém alegue ignorância, manda expedir o presente edital que será afixado e tendo prosseguimento através do governador **Carvalho Pinto** de e comarca de Cachoeira Paulista aos vinte e nove de setembro de mil novecentos e sessenta (29/IX/1960). Eu, **José do Patrocínio Oliveira**, escrivão interino, subscrevi O Juiz de Direito: **(Daniel de Faria Costa)**

**«Diário Carioca»**  
Leia e assinie o  
**DIÁRIO CARIOCA**  
Assinatura Anual: Cr\$ 400,00  
Representante nesta cidade  
**Sulz Francisco dos Santos**  
Banco Ribeiro Junqueira

**Dr. I.F. Vieira**  
Médico no Rio de Janeiro, assistente do Prof. José Hilário, comunica que instalou sua clínica em Guaratinguetá à Praça Sto. Antônio n.º 31  
**CIRURGIA GERAL**  
**doenças de Adultos e Senhoras**  
marcar as consultas pessoalmente com a secretária ou pelo telefone 2176

**J B — 1962**  
S. Paulo (EXPRESS) — As forças que elegeram o sr. **Carvalho Pinto** e que comandaram, em São Paulo, a campanha vitoriosa do sr. **Jânio Quadros** à presidência da república, já tem candidato aos campos Eliseos para 1962. Trata-se do sr. **José Bonifácio Nogueira**, atual secretário da Agricultura. A candidatura desse jovem homem público, já teria recebido o apoio do governador **Carvalho Pinto**, do presidente **Jânio Quadros**, da UDN, do

**PTB**, do PR e do PDC. O sr. **José Bonifácio Nogueira** seria o continuador da obra administrativa iniciada pelo sr. **Jânio Quadros** e que está tendo prosseguimento através do governador **Carvalho Pinto**

**Nascimento**

Foi completada a alegria do casal sr. **Antonio da Cunha e D. Therezinha** desde 14 do corrente, com o nascimento de um lindo garoto o qual receberá na pia batismal o nome de **Françisco de Assis**. Parabens

**Festa de Santa Therezinha**

Realizou-se dia 9 do corrente, a festa em louvor a Santa **Therezinha**. Conforme programas distribuídos, constou de Tríduo que iniciou no dia 6, terminando no dia 9 Domingo às 10 horas na Matriz de Santo Antonio, foi solenemente celebrada por **Monsenhor Da guberto e Padre Teodoro** da Faculdade Salesiana de Lorena a missa em louvor de Sta **Therezinha**. As 18 horas saiu a imponente procissão, levando pelas ruas da cidade a imagem da «santinha das rosas». À entrada da procissão falou o revoado **Padre Romano**, terminando com a reza e bênção do SS Sacramento. Em seguida na Praça **Praça do Filho**, houve um animado leilão em benefício da Festa. Foram Festeiras as **Surtas**.

**Ruth R. P. Gualiato**  
**Ermelinda da S. Capucho**  
**Mirtes Morton da Costa**  
**Maria Therezinha Dabul**  
Para o proximo ano fo am nomeadas as **Surtas**  
**Marilyna Maruco**  
**Regina Celia Viana Humel**  
**Ruth Martins Lara**  
**Nitza Pinto Barboza**

**Espaço reservado  
para Supergaz  
O melhor Gaz**

**«Farmacia Prado»**  
Completa secção de perfumaria  
**Hacy R. do Prado**  
Atende dia e noite  
Telefone 1-3-2  
B. de Campos 464

## Écos do Passado

X

Corria o ano de 1918. Uma seca terrível, uma gripe catastrófica (hispânica) e um final de guerra horrenda, dominavam as atenções dos brasileiros. Entretanto, mesmo assim, Catulo da Paixão, Cearense, recebia no Rio de Janeiro nessa época, uma consagração pública dos mais altos dignatários da inteligência do paiz e embaixadores e homens de letra do exterior, por motivo da publicação de seu livro «Meu Sertão».

Foi saudado por Humberto de Campos. Catulo transportara o meio agreste, abruto, para a seara divina da arte.

Antes, Monteiro Lobato, publicara «Urupês», livro que descreve a vida do interior e os costumes da nossa gente roceira. Foi o criador do Geca — tati, mais tarde celebrado por Rui Barbosa o que aumentou ainda mais o interesse pelo livro.

Vitor Viana, então, o maior sociólogo do paiz, havia escrito um livro que foi considerado obra prima e se intitula «Populações Meridionais do Brasil».

Esses homens, cuidando em livro e discursos magistrais do nosso caboclo, ora elogiando-o, ora menosprezando-o, naturalmente teriam recebido o influxo da pena telúrica de Euclides da Cunha, que relampagueia nos «Os Sertões».

Pois bem, em 1917, fizemos amizade com o Dr. Carlos Varela. Homem bom, medico de nomeada, poeta, prosador e político residente em Cruzeiro, deputado.

Em 1919, o Dr. Varela escreveu uma prosa rimada para «O Cachoeirenses» então sob nossa direção. Atacava o caboclo, escrevia Geca com G como Lobato (o pai da criança) enquanto Rui Barbosa escrevia com j. Saímos a campo, defendendo o caboclo também em prosa rimada, mas escrevendo Jeca com J.

Quando a discussão ia em meio e até violenta, surge Ovidio de Castro também, em prosa rimada, acomodando os rivais.

O Dr. Varela usava o pseudônimo de Geca do Murundú, o nosso era Jeca das Marrecas e o do Vidinho era Mariasinha.

Finalmente, o Dr. Milton Pina entra no barulho, assinando Jeca do Palmítá e depois Nha Ceta fecha a roda. Ora, o que se vai ler é todo um apanhado da vida roceira, no seu primitivismo, na sua simplicidade, na sua ignorância. É o sarro de pito, o pixua a fumentação, a quiamba, coisa feita, o quebranto, a cachaça, o pagode, o chaquará das cadêras, a mardição, tudo porem pontilhado de observações, de conselhos e de esperanças.

Assim não publicaremos todos os pormenores dessa jornada folclórica que daria uma comédia *sui generis*.

Iremos muito longe, pois o assunto interessou a época. Vamos transcrever, somente umas quatro ou cinco publicações.

Para autenticá-las, embora tenham o pseudônimo de seus autores, levarão também suas iniciais. Assim:

Geca do Murundú C.V. (Dr. Carlos Varela).

Jeca das Marrecas A.R. (Agostinho Ramos)

Mariasinha O.C. (Ovidio de Castro)

### Imobiliária Désoures Ltda

Vendas de: Terrenos, casas, chácaras, sítios, armazens, bares, etc. Administração em Geral Encarrega-se recebimentos de aluguéis e cobranças de qualquer especie

Procurar: João de Deus Soares.  
A rua São Sebastião n.º 387, e Caixa Postal, 22  
Cachoeira Paulista

### Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista

#### CONVITE

A PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA PAULISTA, convida o POVO EM GERAL, para comparecer a sessão solene e artística a realizar-se, nesta cidade, hoje dia 23 as 9 horas, no Cine Independência, quando se prestará justas homenagens aos Atletas que tão brilhantemente representaram a cidade nos «JOGOS DO PARAÍBA».

#### PROGRAMA:

- 1 — Instalação da Mesa e Chamada dos Atletas
- 2 — Entregas das medalhas oferecida pela Prefeitura
- 3 — Discurso pelo Prof. Miguel Kruz Médici
- 4 — Espetáculo Teatral pelo «Grupo Cachoeirano de Teatro Foclóre»
- 5 — Sessão Cinematográfica

A Prefeitura pede e agradece o comparecimento

*Luiz Campos Alves — Prof. Municipal*

### Projeto de lei n.º 1037, de 1960

Artigo 1.º — Fica criada uma Escola Normal na cidade de Cachoeira Paulista.

Artigo 2.º — As despesas com a execução da presente lei correrão à conta das verbas próprias do orçamento.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrário. Sala das Sessões, 11 de outubro de 1960.

(s) *Wilson Lapa*

#### JUSTIFICACÃO

Cachoeira Paulista, uma das grandes e magníficas cidades do Vale do Paraíba, faz jus à criação de uma Escola Normal Oficial, pois aumenta dia a dia o seu movimento escolar.

Existe, na cidade, um estabelecimento de ensino secundário denominado Escola Normal Municipal «Professor Homero Fortes». Sabemos que referida Escola vem funcionando com extrema dificuldades não por falta de alunos, que os há em número suficientes, nem por falta de professores, mas porque a Municipalidade não dispõe de recursos bastantes para continuar mantendo-a, havendo o risco de ser fechado tal estabelecimento por esse motivo, o que, se ocorrer, acarretará enormes prejuízos aos alunos e à própria cidade.

### Aulas Particulares

Leciona-se Matemática e Inglês. Tratar com

Fernando Arruda

Rua Ministro Cardoso Ribeiro, 77 - Tel. 199  
Cachoeira Paulista

### Governadores Nas Bodas

São Paulo, (EXPRESS) — O casamento de Dirce Maria (Tutu) com um reporter paulista, embora realizado dentro de clima de simplicidade, trouxe a São Paulo os governadores eleitos da Guanabara e do Rio Grande do Norte, Carlos Lacerda e Aluísio Alves e os governadores Juracy Magalhães e Cid Sampaio da Bahia e Pernambuco. Todos vieram trazer os seus votos de felicidade à filha do presidente eleito, na hora de seu casamento.

Nosso Projeto de Lei, por conseguinte, vem ao encontro das aspirações da laboriosa população cachoeirenses que espera, confiantemente, a sua aprovação por esta Casa.

NOTA: Este projeto foi em atendimento ao pedido oficial de **TODOS** os vereadores da Câmara Municipal desta cidade.

### Aniversários Festa N.º S. da Bôa Viagem

Dia 24 — O Jovem Vanderey, filho do casal sr e sra Pedro Nogueira Escobar.

Dia 26 — O jovem Eduardo Martins Lara, filho do casal sr e sra Eurico Martins Lara.

Gerusa Ferreira Prado, filha do casal sr e sra Hely Rodrigues do Prado.

Dia 27 — D. Maria José Fernandes Saciloti, esposa do sr Alcides Saciloti Filho.

Dia 28 — Snta. Ida Rossetti, filha do casal sr e sra Francisco Rossetti.

Sr Iduino Fernandes da Silva fazendeiro e vereador a nossa Câmara Municipal.

Sta. Mirtes Marton da Costa, filha do casal sr e sra Durval Bernades da Costa.

Dia 30 — Ananiza Fernandes da Rocha, esposa do sr Henrique Gonçalves da Rocha.

D. Alayde Vianna Hummel, esposa do sr Antonio Benedito Hummel e funcionária da Coletoria Estadual.

Aos aniversariantes nossos parabens.

Realizou-se dia 16 do corrente a festa em louvor a N.º S. da Bôa Viagem no bairro da Vila Carmem, contando de Triduo, missa cantada, precissão e leilão em benefício da festa.

Para o proximo ano de 1961 foram nomeados os seguintes festeiros:

Senhorinhas: Shirley d'Alva de Oliveira Geralda Amorim, Francisco Joffre Sobrinho José Bertolino da Silva

UM MENINO japonês empregado num hotel da California deixou de comparecer ao trabalho. Dias depois a esposa do gerente recebeu o seguinte bilhete:

«Presada Sra Dunn: Meu coração esta com todos si, mas o meu corpo se acha retido aqui por outro emprego. Seu amigo Osaki»

A. L. L.

Leiam «O Cachoeirenses»

### O «chá das bonecas»

A Comissão da Festa de Santo Antonio, fará realizar um festival no dia 30 de Outubro, no Clube Literário, onde será servido o Chá das Bonecas e logo após um bem organizado Show.

As mesas estão sendo adquiridas por telefone e a Comissão previne os interessados que adquiram as mesmas antes que se esgotem, pelos telefones — 462 — e 199.

## GALERIA DE NOSSA GENTE Balai de Gatos

Continuação da 1ª página

dis». Dos poetas prefere Homero, Virgílio, Ovídio, Dante e Camões; Este último por ser brigão. Quando tudo estava sereno, diz ele, armou um tempo quente entre Vasco da Gama e Ademar, nas Costas da África. Gosta de ler Dante e Allan Poe (além meia noite). Aprecia Guerra Junqueiro por gostar de «chicotear trovões». Dos nossos poetas suas predileções são Castro Alves, Fagundes Varela, Gonçalves Dias e Catulo. Dos pensadores e filósofos, disse distinguir três linhas: a primeira Sócrates, Aristóteles e Platão, a segunda São Paulo, S. Agostinho e S. Thomaz; e, a terceira Dante, Shakespeare e Da Vinci. Entende que o maior benfeitor da humanidade foi PASTEUR. Acha que a culpa do socialismo e do comunismo cabe a Rousseau, pai da Revolução Francesa; seus postulados inspiraram Carl Marx. Hoje tudo caminha a passos largos para a confusão. As óperas de sua predileção são «Rigoleto» e «Aída», de Verdi e «Hamlet» de Shakespeare. Adora mitologia grega, em cujo assunto é autoridade incontestável. Esteve quase participando do programa «O Céu é o Limite» sobre essa matéria. Disse considerar a mitologia uma divina fantasia. Discorreu maravilhosamente sobre trechos da mitologia grega, de maneira a nos pasmar.

No final da entrevista, para alegrar um pouco falou sobre dança; disse que dança tudo: jongo, cateretê, vilão de lenço, pinhão, ramalhão; conhece o mambo, o frevo e o rock e afirma que é capaz de dançar—los ainda hoje. Vê desvanecendo o sente falta e saudade do minueto, da quadrilha, etc. Seus instrumentos prediletos são o pandeiro e a viola.

Finalmente encerramos com estas perguntas:

R — Se voltasse aos 20 anos, o que desejaria ser?

R — Tribuno parlamentar, tombadilho de um barco de guerra, ou boladefiro.

P — O Sr. joga?

R — Sim. Xadrez, truco, busca de nove e buraco.

P — Qual foi o seu maior amigo?

R — Meu pai, a quem tinha e tenho na conta de um «Semi - Deus». Chamava - se Chico Ramos.

Ai está mais um personagem ilustre da «GALERIA DE NOSSA GENTE». Até domingo.

## Semana da Asa

### O PRIMEIRO AVIADOR

De Maria Salomé

Dos anais da nossa história, repleta de luta e glória Gravei na minha memória que os filhos dos bandeirantes Descendem da brava gente, dão e empregos de civismo.

De puro patriotismo Foi Santos Dumont, brasileiro. O orgulho do mundo inteiro, foi o Pai da Aviação Da mais sublime invenção . . . Todavia incompreendido

Foi - se embora, mundo afóra. Na Europa, lá na França

Teve amparo e esperança. Algum tempo decorrido, O herói quasi esquecido era um genio esclarecido. Suavizava a nostalgia burlando a fantasia.

Não deixava de sonhar, não cessava de lutar, Prá humanidade legar seu invento aperfeiçoado.

Pelos homens consagrados e por Deus abençoado, No paiz evoluído, entre heróis foi distinguido . . . E a esperança fugidã, doce ilusão de um dia

Transformou-se em realidade para o bem da humanidade

E no culto da Saudade não esqueceu a Patria Amada

As alvoradas douradas e as noites enuaradas . . . Sem orgulho, sem vaidade voltou a terra adorada. Cantando sua vitória, trazendo louros e glórias

Repartindo o coração, como o fez com sua invenção: Por amor e gratidão, com orgulho varonil,

Entre a França e o seu Brasil !!!

Continuação da 1ª página

atribuir no município a facilidade de arrecadar o imposto territorial rural que era da competência do Estado; com a medida, os senhores proprietários de terra na zona rural deverão estar isentos da taxa de conservação de estradas de rodagem no território municipal . . . ótima medida. Por hoje é só . . . aguardemos novas notícias.

## Sensatez

PORTO ALEGRE, 18 — Senhoras do Movimento Feminino Pró—Jânio ofereceram hoje um ramallete de cravos a Dirce Maria, quando a filha do presidente eleito passou por esta capital a caminho de Buenos Aires, juntamente com seu marido. Em conversa com os jornalistas, a senhora Dirce Maria disse que «a política exige muitos sacrifícios».

E acrescentou: Eu já sofri muito, porque papai é político e acho que já paguei minha quota de sofrimento nesse sentido. A política sacrifica principalmente a família e de modo particular, os filhos».

## Casamento do Ano

S. Paulo, EXPRESS, Constituiu-se no casamento do ano, o enlace matrimonial da filha do presidente eleito sr. Jânio Quadros, com o jornalista Alair Gomes. Não contendo a emoção, durante a cerimônia celebrada pelo Padre Godinho, Jânio Quadros chorou, o mesmo acontecendo com dona Eloá. Figuras políticas representativas de todo País, compareceram para a grande festa. Segundo comentários na residência do sr. Quintanilha Ribeiro, os noivos receberam presentes avaliados em trinta milhões de cruzeiros; 19 geladeiras, 28 aparelhos de televisão e cinco automóveis, teriam sido alguns dos presentes oferecidos a filha única do presidente Jânio Quadros e seu esposo Alair Gomes.

## Edital de Casamento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito Municipal e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código

Civil:— PEDRO DOS SANTOS e D. NILDA APARECIDA MOREIRA sendo, o pretendente:—nascido nesta cidade aos 29 de Julho de 1934 de profissão operário estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade filho de José Correa dos Santos e de D. Almerinda Bittencourt dos Santos e a pretendente:— nascida nesta cidade aos 30 de Outubro de 1942 de profissão doméstica estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Sebastião Alves Moreira e de D. Ana Ribeiro Moreira.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 21 de Outubro de 1960

Oficial Maior  
Célia Fontes do Livramento

## Será Verdade?

Os boatos se tornam notícias e as notícias se espalham

Há tempos, falou—se muito que a Rede Mineira de Vição traria seus trilhos até esta cidade.

Comentava—se que Minas possuía um esboço de emprestado no Estado do Espírito. Santo (Vitória) ou no Estado do Rio (Angra) e sempre necessitou de outro aqui no Vale do Paraíba-Parati ou São Sebastião

No que se refere a São Sebastião, a ferrovia teria que transpor a Mantiqueira e atingir Mogi das Cruzes e daí ao citado porto. Obra de muito vulto quase já posta fora de cogitação.

Entretanto, em Cachoeira parece viável, pois já existe uma variante feita de Cruzeiro até aqui quando as condições da Central e meçam rem a trafegar pela linha nova.

## Dia do Professor

Não passou despercebido o dia do professor, nesta cidade.

Os alunos homenagearam a seus mestres, ora com fanfarras saudando em suas residências, ora com presentes, flores, e todos esses pronunciamentos de gratidão que é mister incentivar na alma da infância.

Em São Paulo recebeu as honrarias de mestre do ano, o Dr. Carvalho Pinto, governador do Estado, que foi homenageado no Ibirapuera,

## Vila Alayde Tereza

Esta vila, na Margem Esquerda, cujo loteamento já está hoje quase todo edificado brevemente obterá luz elétrica nas residências

Seus moradores com grande sacrifício, se cotisaram, pois não tem nenhum riação por lá — e completaram a importância exigida pela Companhia de Luz e Força para a execução de tais serviços.

Os moradores estão muito gratos ao vereador Paulo Heber de Morais que tem se mostrado incansável, lutando em favor dos melhoramentos da Vila, chegando até a concorrer com boa parcela em dinheiro para ajudar a completar o quanto necessário.

## Visita Pastoral

Está propagando para 8 de Dezembro próximo a chegada a esta cidade de S. Excia. Revma. D. José Melhado de Campos, bispo diocesano que fará a visita pastoral e se porá em contacto com o elemento católico da paróquia.

S. Excia. Revma. tem um belo programa de realizações e já se dispôs a sua execução, começando pela adaptação de um grande prédio, em Lorena, onde será instalado o seminário.

## Enchentes

Todos nós já nos habituamos ao rio Paraíba, de longa data e que atravessamos sua ponte que liga as duas margens quase todos os dias, percebemos que este ano as águas desse rio se mantiveram em nível, mais ou menos estavel, isto é, mais cheio que vazio.

Naturalmente, isso é consequência das grandes obras que estão se verificando em Santa Branca, ou seja a imensa represa.

Realmente, a baixa das águas na grande calha ao tempo da estiagem ocasionava também a baixa de seus afluentes, secando fontes e correios. Mantendo o nível mais ou menos elevado, tudo melhora, principalmente para a lavoura de arroz que necessita de irrigação.

Ora, construindo-se as represas no curso superior do rio ou seja a do Paraíba, certo que não teremos mais neste Vale o perigo das enchentes.